

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO DE 2008.

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e oito, às nove horas, realizou-se a Nona REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no auditório da PRODESAN, sito à Pça. Dos Expedicionários nº. 10, com a seguinte ordem do dia: 1- Leitura, discussão e aprovação da ata da 8ª. Reunião Ordinária; 2 – Apresentação da “Complementação da Carta Ambiental de Caruara”, para ciência dos conselheiros; 3 – Apresentação dos Resultados do “Projeto Ecomanage” pela UNISANTA; 4 - Comunicados da Secretaria; 5 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SMS, SEAS, UNILUS, UNIMES, ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, OAB, SOROPTIMIST INTERNACIONAL SANTOS/PRAIA, SOS ORQUIDÁRIO ÍNTEGRO E DEFESA AMBIENTAL, SOS PRAIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO e apresentaram justificativa de ausência: C.E.T. Inicialmente o Presidente cumprimentou todos os presentes, leu a convocação da reunião e em seguida as alterações enviadas por e-mail, pela Conselheira Marly da Prodesan, sobre a ata da oitava reunião que foi colocada em votação e aprovada, com as retificações, pela unanimidade dos conselheiros. Passando ao item 2, o Presidente fez um breve comentário sobre a Carta Ambiental de Caruara, anteriormente já apresentada no Comdema, e apresentou o Biólogo Alexandre Rezende da Semam, que de forma bem sucinta demonstrou graficamente, as pequenas adequações havidas no projeto. No terceiro item da pauta, o Presidente falou um pouco sobre o Projeto Ecomanage, também do conhecimento dos conselheiros, citou a presença da equipe da UNISANTA e passou a palavra à Engª. Alexandra que fez um breve histórico do projeto, que teve seu início em novembro de 2004 e terminou este ano, no mês de maio. Lembrou que o objetivo do mesmo é o de auxiliar o gerenciamento ambiental de regiões estuarinas, e mencionou ainda alguns parceiros dentre eles, o Instituto Oceanográfico do Brasil. Falou sobre a importância da Gestão Integrada de Zonas Costeiras; Metodologia utilizada, Áreas de estudo: Santos, Argentina e Chile, detalhando cada uma delas com suas características. No caso de Santos, explicou que foram feitos uma série de levantamentos de dados sócio-econômicos e a partir daí, foram efetuados estudos sobre toda a bacia de influência do Estuário, destacando as suas características sanitárias atuais, incluindo uma parceria com a Sabesp neste projeto relativa às campanhas de análises colimétricas efetuadas no estuário. Mostrou a quantidade de esgoto tratado e não tratado, que em função do crescimento demográfico nas últimas três décadas sem acompanhamento do crescimento da oferta de rede de esgotamento sanitário, ficou prejudicado, e apresentou a estimativa da quantidade de habitações precárias existentes, além de fotos registradas, no período de 2004 à 2007. Abordou ainda o trabalho de coleta de dados no manguezal, mostrando no mapa suas peculiaridades, citando como exemplo a vegetação spartina e ressaltando sua importância na retenção dos sedimentos e troca de oxigênio, como também a quantidade de matéria orgânica encontrada no local. Foram analisados os dados de campo, em água de sedimento, em oito pontos começando do canal de Santos até o canal de Piaçaguera, tendo sido considerado muito alto o índice de toxicidade encontrado em alguns desses locais. Quanto ao levantamento de Colimetria (coliformes fecais), também encontraram uma quantidade elevada, destacando por exemplo, regiões como o Largo da Pompeba, Ponta de Praia entre outras. A palestrante explicou que foram feitos estudos do Balanço Hidrológico da região, através de modelos numéricos e apresentou uma comparação entre o Brasil e os outros três países, sobre a contribuição média de água doce para o estuário de Santos; contribuições dos efluentes, carga de cada bacia e áreas contaminadas. Falou sobre as descargas urbanas fazendo uma projeção para 2008/2010, apresentou as áreas mais críticas ressaltando que estas merecem mais atenção. Fez algumas projeções para 2015, considerando o crescimento vegetativo da

população e o mapeamento de dados da bacia contendo percentual de coleta de esgoto. Ofereceu alternativas para as descargas urbanas e fez um paralelo da situação atual e do cenário futuro, mostrando diversas áreas degradadas. A seguir, chamou o Prof. Dr. Augusto César, que falou do uso potencial de ferramentas ecológicas para conduzir políticas públicas, uma abordagem integrada do sistema estuarino de Santos. Apresentou os pontos de amostragem, da análise multivariante (inverno/verão) da coluna d'água, matriz de sedimento, resultados obtidos e detalhamento de cada componente analisado. Informou que nos sedimentos o processo realizado foi com a mesma metodologia. Apresentou as conclusões destacando algumas regiões mais afetadas detectadas nesta análise integrada. Comentou que os resultados obtidos apontam a grande necessidade de investimentos, no tratamento do esgoto doméstico em especial a região do canal de São Vicente, onde a situação é mais crítica. Finalizou agradecendo pela oportunidade de trazer ao Comdema, os resultados do projeto, chamando a seguir, outro integrante da equipe, Renan, responsável pelo Sistema de Informação Geográfica do projeto, que nos deu algumas explicações a respeito da disponibilização dos dados que estão sendo organizados no site, e que estarão à disposição para consulta, até o final do mês.

Retomando a palavra, o Presidente agradeceu e parabenizou a equipe da UNISANTA pela brilhante exposição e abriu a palavra ao plenário, para perguntas. O conselheiro Dalve Negrão, do COMEB, sugeriu apresentação deste projeto na AGEM, quando o Secretário de Meio Ambiente complementou dizendo que seria mais adequado, apresentá-lo à Câmara de Saneamento daquele órgão. A vice-presidente Marise parabenizou o projeto, e falou da importância de integração deste, com o Plano de Bacias e Plano Diretor. Passando ao quarto item da pauta, o Presidente perguntou à secretária se havia algum comunicado quando a mesma respondeu negativamente. No quinto item o Presidente comentou sobre o Cadastro de Doadores de Medula Óssea, promovido pela UNIMONTE, a ser realizado nos dias 03 e 04 de setembro. A seguir, o conselheiro Dalve falou sobre o desmatamento de uma área do Morro da Nova Cintra, questionou sobre quem autorizou a derrubada de um grande número de árvores, e o Presidente informou que o Conselho enviará ofício à Semam. Aproveitando o assunto, a Sra. Lucy Freitas, representante do Fórum da Cidadania, sugeriu ao Presidente palestra com o tema: Estudo do Mapa Geológico do Uso e Ocupação do Solo. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira e pelo Presidente Reynaldo Eduardo Young Ribeiro.

REYNALDO EDUARDO YOUNG RIBEIRO
Presidente

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA
Secretária